



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 62ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de setembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldoir Cabral, Claudio Gaitero, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Romulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Emenda 1 ao Projeto de Lei 83/2014. Ofício nº. 508/SR Oeste do DER/Paraná, em resposta ao Requerimento nº. 190/2014. Ofício nº. 215/2014 do gabinete da Secretaria de Finanças convidando os senhores vereadores pra audiência pública. Ofício nº. 157/2014 da SEAJUR, solicitando que seja anexado ao Projeto de Lei nº. 108/2014 a avaliação do imóvel objeto de proposta legislativa. Parecer favorável nº. 477 da Comissão de Justiça e Redação a Emenda 01 do Projeto de Lei 083/2014. Requerimentos 230 à 237. Indicações nº. 824 à 853. Inscritos para o grande expediente os vereadores João Paulo, Vanderlei Augusto da Silva, Nei H. Haveroth, Cláudio Gaitero e Márcio Pacheco. – Secretário - Era o que tínhamos senhor presidente. - Presidente - Finalizada assim a leitura da matéria de expediente.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (-Peço a palavra presidente). Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, boa tarde! Eu gostaria de pedir, presidente, se for possível a inclusão do anteprojeto de lei nº. 103/2014 pra próxima sessão; que ele dispõe sobre a alteração do plano de cargos e salários dos servidores do município, que trata dos eletricitas, instrutor de informática e monitor de biblioteca. – Presidente: Peço a senhora secretária que, coloque na programação e nos apresente o projeto, para que possamos inseri-lo na pauta; conforme a solicitação do vereador Vanderlei Augusto da Silva. Na sequência o Presidente: Senhores, nós temos nesta tarde uma homenagem proposta e aprovada pelos senhores vereadores, às atletas da ginástica rítmica de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel. Farei a leitura da proposição da homenagem e, na sequência disponibilizo a palavra à vereadora proponente. E na sequência faremos então a entrega, oportunizando também à representante das atletas para que também, possa fazer suas considerações. A vereadora Danny de Paula do PTN, em conformidade com o artigo 121, §3º do Regimento Interno, requer, depois de cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado nos anais legislativos, voto de louvor e congratulações às atletas da ginástica rítmica de Cascavel e reconhecimento pela conquista do campeonato brasileiro de GE, que foi realizado nos dias 25 a 31 de agosto desse ano, na cidade de Contagem- MG; onde representaram brilhantemente nosso município, comandadas pela técnica Ana Paula Schefer e pela chefe de delegação Alice Marteli. Assinam o presidente da Casa e a vereadora Danny de Paula, a quem passo a palavra pra suas considerações. - Vereadora Danny de Paula: Boa tarde a todos vereadores, boa tarde à plateia! É com muito orgulho que venho aqui hoje, parabenizar a nossa chefe de delegação Alice Marteli, uma exemplar mulher da nossa cidade e, que vem trazendo aí com grandes esforços as meninas da ginástica rítmica. Só elas sabem, os pais das meninas sabem dos esforços que passam pra estar onde estão hoje. Então gostaria de parabenizar e chamar aqui na frente: Alice Martlei, Ana Paula, Kauany, Samara, Jheniffer, Luciele, Letícia e Mikaela e dizer que aqui em Cascavel, nós tivemos recentemente uma grande lei que foi aprovada, com uma verba de mais de R\$ 3.000.000,00 vindos pra Cascavel, que nosso querido vereador Gugu Bueno trouxe e, que vai ser iniciado ainda este ano, o Centro de excelência da GR. Uma verba de mais de R\$ 3.000.000,00 que é uma obra de 2500 m². Esse é um grande reconhecimento, de nós vereadores, pra você Alice, essa mulher guerreira que batalhou junto com todas essas famílias e que a gente sabe que está aqui, hoje recebendo nossos votos de congratulações. Estamos colocando também, a Casa às ordens e, queremos apoiar cada vez mais o esporte da nossa cidade. Isso sim é o futuro de todas as nossas crianças. Obrigada Alice, obrigada Ana Paula, que Deus abençoe cada uma de vocês. – Presidente – Quero convidar agora, todos os senhores vereadores para juntos entregarmos a homenagem às homenageadas; a vereadora Danny de Paula nos acompanha naturalmente. Em seguida, a chefe da delegação, Alice Marteli, fez os seus agradecimentos pela homenagem. – Presidente – Muito obrigado Alice, parabéns mais uma vez a todas vocês,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

às meninas, e quem as acompanhou, também. Cascavel se alegra com o título de vocês. Parabéns! O vereador João Paulo pede que a gente cumprimente aqui, e eu o faço ao Senhor Sidney Mazuti, ele que é presidente do Conjunto São Francisco e amigo do nosso vereador João Paulo e, todos nós o cumprimentamos também, seja bem vindo! **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Projeto de lei nº. 83/2014 de autoria do Poder Público Municipal que, denomina Wanderley Alves Damaceno, o Centro de Tratamento de Álcool e Drogas – Cetrad e dá outras providências; teve a emenda protocolada pelo vereador Gugu Bueno, que modifica o artigo 1º, conforme cópia repassada aos senhores; em discussão a emenda. Em votação, a Emenda nº. 01 ao Projeto de Lei nº. 83/2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovada a Emenda nº. 1 ao Projeto de Lei nº. 83/2014. Em discussão, o Projeto de Lei nº. 83/2014. Em votação, Projeto de Lei nº. 83/2014 de autoria do Poder Público Municipal que, denomina Wanderley Alves Damaceno, o Centro de Tratamento de Álcool e Drogas – Cetrad e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº. 83/2014. Senhores, o Projeto de Lei nº. 71/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, dispõe sobre a forma de amortização do déficit técnico atuarial (custo suplementar) do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Cascavel – IPMC teve uma Emenda. Emenda, essa protocolada pelos membros da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento e a emenda teve o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação; em discussão o parecer contrário. E já peço por gentileza, que se o presidente da Comissão puder apresentar as suas considerações sobre o parecer, eu agradeço. – Vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade; os argumentos que levaram a Comissão a exarar parecer contrário, são os mesmos argumentos do parecer contrário ao projeto que foi avaliado, na data de ontem. Os argumentos são os mesmos, entende a Comissão que não houve indicação de onde sairia os recursos. Isso teria que ser uma informação por parte do Executivo Municipal. Então, resumidamente, os motivos que levaram ao parecer contrário foram esses. Obrigado!. (-Peço a palavra,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhor presidente) – Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Essa Emenda vinda da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, senhores vereadores, era justamente pra apresentar a rubrica necessária, onde serão feitos os aportes financeiros. E essa rubrica orçamentária não consta no anteprojeto original do Executivo; portanto a emenda seria necessária em função de que nós aprovamos já na LOA, que é a Lei Orçamentária Anual. E está plenamente já aprovada pelos senhores vereadores, aonde consta reservas orçamentárias na rubrica 000 - Recursos Livres, justamente pra cobrir essas despesas. Então, nobres vereadores, já consta na LOA a verba, o dinheiro disponível pra aporte dessas despesas, onde nós fizemos essa emenda e conforme o parecer aqui, ele informa que nós não estamos gerando despesas e sim, indicando somente aonde o Executivo vai fazer os aportes, que é na rubrica Recursos Livres, a fonte 000. Então, essa seria a justificativa da necessidade dessa emenda. Eu peço então, voto contrário ao parecer da Comissão de Economia, Justiça e Finanças. Obrigado! – Presidente: Senhores, antes de prosseguirmos a discussão aqui, quero cumprimentar o vereador Paulo Porto nos lembra aqui, os representantes do Sindicato do Transporte Coletivo Urbano que se fazem presentes e, acompanham a sessão; sejam todos bem vindos, alegria recebê-los aqui, também. Senhores, em votação o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, parecer esse, a Emenda proposta pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Emenda essa ao Projeto nº. 71/2014; para votação nominal, proceda por gentileza, senhor secretário. Foram favoráveis os vereadores: João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Rui Capelão e Vanderlei A. da Silva. Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Danny de Paula, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Marcos Rios, Paulo Porto, Romulo Quintino, e Walmir Severgnini. – Secretário – Com 13 votos contrários e 5 favoráveis, parecer prejudicado. – Presidente: Com 13 votos contrários e 5 favoráveis, está rejeitado o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação a Emenda nº. 1 proposta pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 71/2014; em discussão a Emenda. Em votação, a Emenda nº. 1 proposta pela Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº. 71/2014. Os vereadores que forem favoráveis à Emenda permaneçam como estão, os que forem contrários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que se manifestem. Com os votos contrários a emenda os vereadores: João Paulo, Jorge Menegatti e Pedro Martendal e favorável todos os demais vereadores; está aprovada com 15 votos favoráveis e 3 contrários a Emenda nº. 1 ao Projeto de Lei nº. 71/20014. Em segunda discussão, o Projeto de Lei nº. 71/2014, em votação o Projeto de Lei nº. 71/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal que, dispõe sobre a forma de amortização do déficit técnico atuarial (custo suplementar) do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Cascavel – IPMC. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com os votos contrários dos vereadores Pedro Martendal e Jorge Menegatti e com 16 demais vereadores favoráveis; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº. 71/2014. Senhores, temos os requerimentos 230, 232, 233, 234, 236 e 237. Temos consenso na deliberação de todos, senhores? (- Consenso) se há consenso farei a leitura das ementas de todos os requerimentos, na sequência os deliberaremos, conjuntamente. O requerimento 230 é de autoria do vereador Rômulo Quintino do PSL, que requer convocação do Secretário de Meio Ambiente, a fim de prestar esclarecimentos acerca do projeto de arborização, no município de Cascavel, na forma que especifica. O requerimento 232 é de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB que, requer informações a "empresa Capital do Oeste Ltda", prestadora do serviço público de transporte urbano de passageiros. O requerimento 233 é de autoria do vereador Paulo Porto do PCdoB que requer, informações a "Empresa Pioneira de Transportes S/A", prestadora do serviço público de transporte urbano de passageiros. O requerimento 234 é de autoria do vereador Gugu Bueno do PR que, requer informações sobre projeto de duplicação da Rua Olindo Periolo, no bairro Pacaembu. O requerimento 236 é de autoria do vereador Márcio Pacheco do PPL, que requer informações sobre a aplicação da Lei nº. 13.022/2014 no município de Cascavel. O requerimento 237 é de autoria do vereador Jaime Vasatta do PTN, requer informações junto ao Poder Executivo Municipal, referente ao cumprimento às disposições previstas na Lei Municipal nº 6.246, de 18 de julho de 2013. Como há consenso na deliberação dos referidos requerimentos, coloco em votação os requerimentos 230, 232, 233, 234, 236 e 237, conforme sumários lidos recentemente. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovados os requerimentos 230, 232, 233, 234, 236 e 237, finalizando assim a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos vereadores para pronunciamento de interesse público e o primeiro inscrito é o vereador João Paulo que, está com a palavra - Vereador João Paulo: Senhor presidente, senhores vereadores, comunidade que nos acompanha, imprensa local. Hoje, novamente nós viemos aqui nesta tribuna, falar sobre a saúde pública de Cascavel; onde na sexta-feira a 9ª Promotoria que cuida da parte de saúde, na pessoa do Dr. Ângelo, abriu um inquérito civil público para apurar as irregularidades cometidas através das UPA's e também das UBS's, da cidade de Cascavel, conforme o relatório final da CPI da saúde. Dizer aos senhores que, muitos que falavam que essa CPI era pizza, que essa CPI não traria resultados, está começando a fluir. Então dizer que, o promotor está atento e na sexta-feira foi aberto esse inquérito, pra apuração do relatório final da CPI da saúde, proposta por todos os vereadores dessa Casa e com certeza da presidência que, foi do vereador Gugu Bueno, a relatoria vereador João Paulo e também, um membro que trabalhou nesta comissão o vereador Jaime Vasatta. Quero dizer também, que assim como está abrindo esse inquérito para ser apurado; nós também estamos tendo muitas reclamações. É o caso que aconteceu sábado, na UPA do Bairro Veneza. Eu aqui quero dizer que, depois que a CPI parou, muita coisa começou a voltar à rotina normal, vereador Gugu Bueno. Então, é importante a nossa volta à fiscalização nas unidades de saúde e também, nas UPA's de Cascavel. Afinal de contas os profissionais estão ganhando pra isso e dizer que é lamentável. Ontem nós vimos, inclusive, um vídeo que a CGN entrevistou uma família, onde uma senhora, no sábado, dia 13, dez horas da manhã ela acabou caindo de uma escada no seu trabalho e o Siate acabou levando ela até a unidade de atendimento à saúde do UPA Veneza e aí a família... vou ler o relato aqui: informo que minha mãe, a mãe é do Eliezer, (levanta a mão Eliezer, pra que as pessoas possam conhecê-lo) ele me mandou uma carta aqui, que vou providenciar, enviar à Secretaria de Saúde, que afinal não é uma denúncia feita pelo telefone, a pessoa veio e nos procurou. Por isso queremos que a Secretaria de Saúde tome as suas providências. *“Informo que minha mãe não foi devidamente examinada, pois a médica que estava no atendimento simplesmente chegou com a receita e um atestado de dois dias. E nós indignados por a médica não ter examinado e nem sequer ter olhado os hematomas no*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

corpo dela. Foi então que a gerente da minha mãe chegou próximo à médica e solicitou que, a profissional verificasse as pernas da acidentada, pois ela tem bastantes varizes, para que ela visse se não tinha atingido nenhuma. A profissional simplesmente a questionou: “Você é médica agora?”. Então a gerente pediu que a mesma aumentasse o número de dias do atestado, já que era sábado e a própria gerente em sua avaliação viu que minha mãe deveria ficar mais de repouso. Foi daí que a profissional disse as seguintes palavras: “se não tá bom dois dias, vou dar um só.” Retirando o atestado das minhas mãos, amassando e ameaçou jogar na nossa cara. Após isto pediu que, nós nos retirássemos da sala, jogando beijinhos e dizendo: “vão saindo”. Devido toda esta situação eu, Samuel Luciano dos Santos, minha mãe, Dona Cenira dos Santos e a gerente da loja que minha mãe trabalha que, acompanhou toda esta situação, estamos encaminhando este ofício para a Comissão de Saúde para que tomem as providências e, para que este tratamento não aconteça com outras pessoas; pois tenho a certeza que isto não aconteceu só com minha mãe.” Esse é um dos casos que, todos os dias chegam nos nossos gabinetes, através da imprensa. Quero aqui registrar também, que foi através da CGN, que as imagens nós vimos ontem e dizer que realmente é incrível a situação que está acontecendo. Afinal de contas, todo servidor, todo médico, além de ter o seu profissionalismo, seu ensino superior tem que tratar as pessoas com dignidade quando chega a essas UPA's. Então venho aqui... a nossa fala dizer que, vamos encaminhar imediatamente à Secretaria de Saúde pra que tome as devidas providências, porque afinal de contas hoje, acompanhando esse caso e mais uns, nos falaram que não é a única situação que aconteceu com essa médica. Estou aqui com outra situação que vamos levantar, que a senhora Edileusa Moreira, ela falou que pode passar o nome dela, dizendo o seguinte: que ela chegou na UPA, nove horas da manhã e até o meio dia não tinha sido atendida ainda e, no balcão quando ela foi pedir informações, havia 3 profissionais na unidade e a recepcionista do balcão disse: “os 3 saíram agora pra almoçar juntos e só voltam uma e meia.” Se isso for realidade que está acontecendo, nós temos novamente que fazer uma peneirada, porque afinal de contas quero aqui, elogiar todos os médicos, profissionais de saúde que trabalham. Agora, os que não trabalham que peçam pra sair, porque não dá mais pra essas pessoas ficarem ali, solicitando toda hora “pelo amor de Deus” para serem atendidos. Então com certeza, o promotor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vai ficar sabendo a respeito desses dois casos, mas quero dizer também que farei um requerimento semana que vem e, gostaria que todos os vereadores assinassem. Porque nós temos que pedir que amenize o sofrimento das pessoas, as pessoas que vão até as UPA's de Cascavel, onde a pessoa entra 8 horas da manhã e sai 6 horas da tarde. Quem vai dar pelo menos, dar um alimento pra essa pessoa, ficar esperando lá na UPA, até ser atendido? Eu acompanhei um caso na semana passada que, estava tudo tranquilo. Os médicos de plantão estavam, mas parece que gostam de fazer as pessoas ficarem esperando ali, naquele local. Então, neste sentido eu de pronto, vou fazer um requerimento e gostaria da assinatura de todos os vereadores. Esse requerimento, solicitando a Secretaria de Saúde que diminua o tempo. Nós sabemos que está lá uma placa, sobre a questão do risco, ou seja, é grudado, a pessoa que chega com mais urgência, com certeza tem que ser atendido antes; mas nós não podemos também, deixar essas pessoas que estão lá com febre, dor de cabeça, aguardando mais de 6 horas. Então, solicitando pra que a Secretaria tome providências, no mínimo nas segundas-feiras que a gente está vendo que o fluxo é maior. Era o que tinha, senhor presidente, obrigado! – Presidente: Próximo inscrito é o vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu vou abrir mão da palavra, presidente. – Presidente: Vereador Nei Haveroth com a palavra. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, nobres vereadores, assistência, faço uso hoje dessa tribuna, pra fim de registrar nesta Casa o motivo que na semana passada eu estive em audiência em Curitiba, em duas Secretarias e também, na cidade de Joinville, pra conhecer lá o que se faz no reaproveitamento dos resíduos sólidos; principalmente da construção política e também toda política de infraestrutura daquele município. Muitas coisas pudemos ver lá e aprendermos, naquela visita. E um dos grandes problemas vereadores, está hoje quando uma empresa se instala e ajuda nas questões ambientais; ajuda a transformar aquilo que é considerado lixo à tributação. Lá existe uma empresa que faz toda a transformação dos resíduos da construção civil, mas os impostos que essas empresas pagam são bem maiores que de outras áreas. Então existe uma política inversa. Ao invés dos governos incentivarem as empresas que querem investir, pra ajudar a resolver um problema que seria do Poder Público, o governo sobretaxa os impostos desse setor. Então, é importante que fomos pra lá, com o objetivo de conhecer e ver a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

viabilidade ,pra que nós mudemos um pouco da realidade que existe aqui. Mas também, temos que criar mecanismos e ajudar na política pública municipal para que essas empresas entrem neste mercado, já que o Poder Público não consegue abarcar toda essa situação e resolver esse problema sozinho. Então, é importante abrir espaço pra iniciativa privada entrar neste mercado; porque nós teríamos uma solução social e ambiental, ao mesmo tempo. E porque não dizer, da própria saúde pública também, que estaria colaborando neste sentido. Vou passar um vídeo rapidinho, dois minutos pra vocês. Enquanto vai passando esse vídeo, então 30% desse material que é considerado bom, ele é reaproveitado pra confecção de meio fio e peive. Existe o peive também, que é feito com o material da construção civil e hoje, nós temos em Cascavel inúmeras construções, materiais que são descartados, enterrados e poderia ser transformado até em cascalho, em algumas regiões do município. Se naquela cidade funciona, no município de Cascavel também pode funcionar, desde que haja uma política estabelecida com o Poder Público em parceria com a iniciativa privada também, pra que se resolva esse problema da nossa cidade, que é um problema considerado grave, hoje. Também um grande problema que, embora está sendo resolvido, um problema identificado que, é a origem do material. É importante que dentro das obras hoje, se separe o material pra que ele possa ser bem aproveitado. Não basta apenas destinar ele, temos que separar; daí entra uma política. Talvez do município junto aos engenheiros, com a sociedade, engenheiros, arquitetos, associação, o próprio CREA de responsabilizar os engenheiros das obras que, acompanham as obras, pra executar a separação do resíduo dessa obra corretamente, que nós teríamos um ganho de qualidade muito grande também, do material. (- um aparte) Concedo. – Vereadora Danny de Paula: Inclusive vereador, esse assunto, nós já tivemos aqui duas reuniões, com os proprietários das empresas de caçamba, pra solucionar um dos casos. Agora que eles estão mais preocupados, que é lá da pedreira, que tem o prazo até 31 de dezembro, que vai fechar essa pedreira. E o que eles vão ter que fazer, isso já estamos em discussão, com todos os empresários. Convido o senhor pra participar, nós temos outras marcas e com o Secretário do Meio Ambiente também, com o Jurídico da Prefeitura também, pra solucionarmos esse caso. Porque isso preocupa demais a população, devido o ambiental e as empresas que vão ter que investir muito, pra cada



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um ter a sua pedreira ou o seu lixão, onde vão pode reciclar. – Vereador Nei Haveroth: Obrigado, vereadora. Nós também acompanhamos em outras situações esse problema e também, o compromisso que as empresas do setor de recolhimento desses materiais. Têm esse problema, mas é preciso que haja uma cooperativa, um incentivo do município de estabelecer uma política pública de apoio à transformação de todo esse material e o reaproveitamento. Obrigado pela colaboração. Uma outra agenda, que tivemos em Curitiba, juntamente com a Secretaria de Agricultura, fomos recebidos por diversos engenheiros da área pra conhecer o programa Gestão de Solo e Água e Microbacias. Hoje existe uma visão e um costume desde, que foi implantado no Paraná o sistema de microbacias e conservação de solos muito se ganhou em produtividade; mas nos últimos anos existe um relapso no sentido da conservação do solo. E acreditando porque existe plantio direto, não precisa mais haver a conservação do solo das propriedades. Só o plantio direto não garante a acumulação dos nutrientes que o solo precisa. É necessário ter as microbacias, até mesmo pra conservação das estradas rurais, porque muitos problemas que nós temos hoje, nas estradas rurais do município, são devido à falta de conservação do solo das áreas produtivas onde é plantado e que deságua nas estradas e aí, a cada 3, 4 meses temos que fazer o patrolamento. E quando há adequação da estrada e adequação do solo com as bacias, não só prestando o plantio direto, as estradas têm uma vida útil muito maior. Então, a Secretaria de Agricultura no Paraná está resgatando esse projeto e só vai ter estrada readequada a região feita pelo estado, quando também, os proprietários da terra fizerem a adequação das microbacias da conservação do solo. Isso então vem ajudar a nossa produção agrícola. Outra agenda que nós fizemos também, senhor presidente, quero registrar aqui, junto com a Secretaria de Meio Ambiente exatamente pra tratar qual a política que o estado está tendo, pela questão dos resíduos sólidos em especial da construção civil. E cobramos da Secretaria uma política integrada junto a Secretaria de Indústria do Paraná uma integração da política que incentive indústrias a se estabelecer na nossa região aqui, de transformação de resíduo. É o caso do alumínio, do próprio plástico. (- um aparte) Concedo vereador. – Vereador Fernando Winter: Presidente, colegas vereadores, assistência, boa tarde a todos. Só pra contribuir vereador Nei, alguns dias atrás, um empresário do ramo de construção nos procurou, ao qual nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fomos procurar o Secretário de Meio Ambiente pra montar uma indústria de aproveitamento de resíduos, mas a questão vereador é a questão burocrática do IAP. Disse que leva de dois a três anos a parte burocrática, pra você montar. Então nós já temos aqui, empresários interessados em aproveitar esses resíduos pela própria empresa que eles já têm na área de construção civil. É muito importante essa sua fala; pedir o apoio de outros vereadores pra que a gente possa desburocratizar e apoiar esses empresários que têm interesse no ramo. Obrigado! – Vereador Nei Haveroth: Obrigado vereador pela contribuição. E um dos assuntos que tratamos, foi exatamente isso. Era pra ser no dia de amanhã que o Secretário de Meio Ambiente estaria aqui, na nossa cidade. Estaria fazendo o convite hoje, se fosse o caso aos vereadores, mas vou estender ao dia primeiro de outubro, que o Secretário de Meio Ambiente estará em Cascavel. E inclusive o diretor lá, o Sandro, anotou nossa solicitação e pra fazer criar um departamento dentro do Departamento da Secretaria de Agricultura junto ao IAP, um sistema de facilitação do licenciamento, não descumprir legislação, mas agilizar os processos de licenciamento. Vereador Jaime Vasatta, inclusive o município está assumindo uma parte do licenciamento ambiental, a partir do ano que vem junto ao IAP, talvez o município fique com essa parte. Aí é a hora de nós, enquanto vereadores, criarmos e cobrarmos da Secretaria de Meio Ambiente uma política de incentivo nesta área, vereador. Era o que eu tinha hoje, senhor presidente, nobres vereadores pra também, prestar contas do meu deslocamento, da minha agenda, previamente determinado. Obrigado, presidente! Era o que tinha. – Presidente: Obrigado, vereador. Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Estou abrindo mão da palavra, presidente, obrigado! – Presidente: O último inscrito é o vereador Márcio Pacheco, peço ao vereador Luiz Frare que assuma a presidência, por favor. – Vereador Márcio Pacheco: Boa tarde a todos, senhores vereadores, comunidade que nos acompanha. De maneira muito breve quero apenas, utilizar esse espaço aqui, pra fazer um reconhecimento; ainda mais público do que já foi feito pela imprensa de Cascavel. Pensei fazer um discurso, mas achei que o texto elaborado pelo Jaime Eduardo do Pitoco, na própria edição do Pitoco, do dia 09 de setembro, está muito bem elaborado. E o discurso que eu fizesse não quero crer que, ficaria melhor do que o que já está. Então intitula o Pitoco: “Médicos que fazem a diferença.” vou apenas ler aqui, apenas pra publicizar ainda mais essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

básica homenagem, esse reconhecimento público a esses médicos, como o título muito bem diz, médicos que fazem a diferença. *Doutores da UBS periférica abandonam o coitadismo e colocam a mão na massa e no bolso. Karin Schollkopf, 32 anos nasceu em Tapera pertinho de Passo Fundo (RS). Graduou-se em Medicina na capital portenha, Buenos Aires. Aprofundou-se em psiquiatria, área que sempre gostou. Paulo Henrique Ferreira, 36, tem a família aqui no Oeste, mas formou-se em Medicina na Rússia, com especialização em Manchester, na Inglaterra. A trajetória deles tornou-se coincidente após a inscrição no “Mais médico”. Ambos escolheram Cascavel, pra aderir ao programa e foram alocados no bairro Periolo, periferia de Cascavel. Chegaram no bairro há 3 meses atrás, olharam para as paredes, caminharam pela comunidade e agiram. Inicialmente pediram licença para padres e pastores de diversas denominações. Queriam usar alguns minutos do culto, para se apresentar como novos médicos do bairro, depois começaram a agir na estrutura interna da UBS, pintaram paredes, equiparam escritórios, envolveram a comunidade. Mudaram o visual e agenda do posto. Tomaram a iniciativa de ir até a escola Marcos Carlos Schuster, depois trouxeram os estudantes pra dentro da UBS com o objetivo de fazer medicina preventiva e compartilhar conhecimentos na área de contracepção e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Procurando, encontraram casos de sífilis, gonorreia e outro. O projeto deles, o “Saúde na escola”, encontrou índices elevados de gravidez na adolescência, acima de 18% em meninas com menos de 16 anos e apesar de toda informação hoje disponível, o desconhecimento. Agora toda terça recebem grupos de 30 a 40 estudantes para o trabalho preventivo. 1,2 mil jovens já tiveram contato com os médicos. Karen e Paulo tiraram cerca de R\$ 9000,00 para adquirir laptops, megatotoscópio, eletrocardiógrafo, espirômetro, ar condicionado, cortinas e cadeiras. O empenho dos jovens doutores contagiou a comunidade que passou a ajudar também, com mão de obra e doação de tinta. A unidade saltou de 800 atendimentos/mês pra 5,5 mil atendimento/mês, o que reduziu o movimento no UPA Brasília em 21%. Pelo currículo, preparo, profissionalismo e iniciativa própria, Karen e Paulo têm o perfil do profissional que enriquece rapidamente na medicina. No entanto, eles optaram por siglas dissociadas do glamour: UBS, SUS. Todos precisamos de dinheiro, mas fazemos medicina pública por vocação disse, o Dr Paulo Henrique. É mais cômodo reclamar da falta de estrutura*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e se encostar. Os médicos do Pericolo se enxergaram como parte da solução, arregaçaram as mangas e traduziram em ação a fala do ex-presidente americano: “Não pergunte o que a Nação pode fazer por você pergunte o que você pode fazer pela sua Nação”. Eu li essa matéria, achei superinteressante e achei que era merecedora de um reconhecimento público, porque não é todo dia que encontramos cidadãos com essa disposição pra trabalhar em prol do outro. E infelizmente, ainda temos muitos cidadãos em todos os seguimentos da sociedade, pensando muito em se dar bem e muitas vezes a qualquer custo, mesmo que esse custo seja a vida do nosso irmão. Então acho que esses médicos, merecem os nossos cumprimentos, não que isso seja razão pra eximir a responsabilidade do Estado de fazer a sua parte, melhor se o Estado fizesse, mas se o Estado não faz e nós temos condições de fazer alguma coisa pra melhorar a vida de alguém, acho que isso não nos pesa muito, não nos deixará mais pobre, não nos deixará mais feios e, certamente fará com que algumas pessoas sejam um pouco mais felizes e vivam melhor neste mundo. Muito obrigado a todos! Meus parabéns, ao Pitoco que elaborou essa brilhante matéria. E parabéns a Dra. Karen e ao Dr. Paulo Henrique. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Bem senhores, eu era o último inscrito a falar nesta tarde, quero agradecer a todos pela presença, aos nossos homenageados, mais uma vez nossos parabéns, a todos que nos acompanharam, os representantes do sindicato do transporte coletivo de Cascavel, enfim, a todos profissionais de imprensa, senhores vereadores e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e trinta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário